



Unidade pastoral

Nº 584 - I Série - Domingo III da Quaresma - Ano B - Salt. III - 3 de Março de 2024

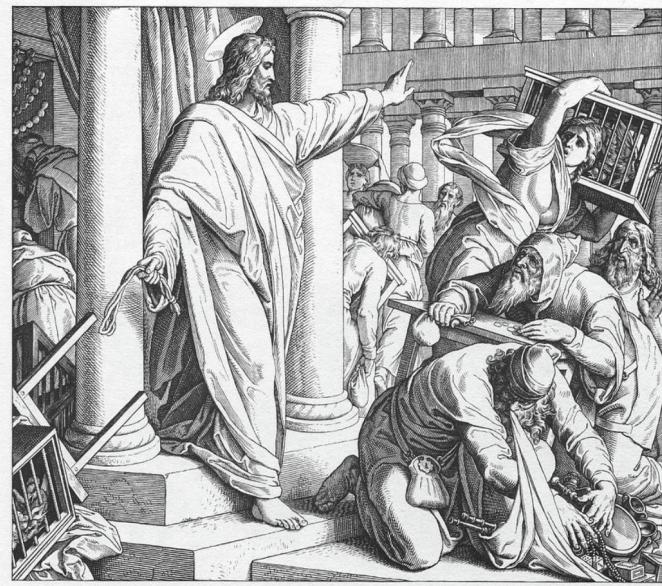
Jesus não se fiava deles

«Ele bem sabia o que há no coração do homem». O Evangelho deste Domingo é impressionante: Jesus faz um chicote de cordas, expulsa-os a todos do templo, apresenta-Se como novo templo (o templo do Seu Corpo Ressuscitado).

Mas há algo ainda mais penetrante do que a espada de dois gumes (cf. Heb 4,12). «Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no Seu Nome. Mas Jesus não Se fiava deles».

Procuremos, a partir desta Quaresma, ser menos indignos da confiança de Cristo.

Pe. António Figueira



04, Segunda-Feira da semana III

2 Rs 5, 1-15a | Sal 41 (42) | Lc 4, 24-30

05, Terça-Feira da semana III

Dn 3, 25. 34-43 | Sal 24 (25) | Mt 18, 21-35

06, Quarta-Feira da semana III

Dt 4, 1. 5-9 | Sal 147 | Mt 5, 17-19

07, Quinta-Feira da semana III

Memória de S. Perpétua e S. Felicidade

Jr 7, 23-28 | Sal 94 (95) | Lc 11, 14-23

08, Sexta-Feira da semana III

Memória de S. João de Deus

Os 14, 2-10 | Sal 80 (81) | Mc 12, 28b-34

09, Sábado da semana III

Memória de S. Francisca Romana

Os 6, 1-6 | Sal 50 (51) | Lc 18, 9-14

10, Domingo IV da Quaresma

2 Cr 36, 14-16. 19-23 | Sal 136 (137) | Ef 2, 4-10 | Jo 3, 14-21

A diaconia da beleza

A vossa vocação consiste em ajudar os artistas a criar uma ponte entre o céu e a terra. Desejais despertar neles a busca da verdade, quer sejam músicos, poetas ou cantores, pintores, arquitetos ou cineastas, escultores, atores ou bailarinos, etc. Porque a beleza nos convida a um modo diferente de estar no mundo. Trata-se de contemplação. Sim, «a beleza faz-nos sentir que a vida está orientada para a plenitude. Assim, na verdadeira beleza, começamos a sentir saudades de Deus» (Discurso aos artistas, 23 de junho de 2023). Acreditar em Deus não pode deixar de encorajar a criatura a superar-se, a projetar-se na vida divina através da inspiração artística. [...]

Irmãos e irmãs, exorto-vos a ser cantores da harmonia entre os povos, cantores da harmonia entre as culturas e religiões. A nossa humanidade é abalada por violências de todos os tipos, por guerras, crises sociais. Neste contexto, precisamos de homens e mulheres capazes de nos fazer sonhar com um mundo diferente, um mundo belo. Levar as pessoas a sonhar, para aspirar a uma vida em plenitude! [...]

Perguntemo-nos: qual é a nossa contribuição para a construção de um mundo em harmonia? É uma pergunta que cada um de nós deve fazer a si próprio. A cultura da beleza coloca-nos sempre de novo em movimento. O encontro com a beleza de Deus permite-nos repartir, recomeçar, no caminho rumo a sociedades mais humanas e fraternas.

Discurso do Papa Francisco à Delegação do Movimento "La Diaconie de la Beauté" – 15.02.2024

Segundo a mentalidade

do tempo, os samaritanos eram mal vistos pelos judeus: eram «desgraçados», todos desgraçados e comerciantes... Não eram puros de mente, de coração; eram marginalizados, mas o bom Samaritano vê o homem por terra, pára e a narração diz que sentiu compaixão.

Enquanto os outros pensavam «morre; preocupa-me a minha pureza», este sentiu compaixão.

Deixo-vos a pergunta: O que é que me faz sentir compaixão? Ou tens um coração tão árido que já não sente compaixão? Cada um responda para si. Depois, que acontece? Leva-o para uma estalagem pede um quarto para ele e diz ao estalajadeiro: «Olha! Daqui a três dias eu volto». Entretanto avanço isto e, se for mais, pagar-te-ei quando voltar. Afinal aquele dito «desgraçado» era um que pagava. Assim, temos os ladrões que o deixam meio-morto, o bom Samaritano que cuida dele, o levita e o sacerdote que se afastam para não se tornarem impuros. E Jesus diz: este entra no Reino dos Céus, porque teve compaixão. Pensai um pouco nesta história. Onde estou eu? Prejudico as pessoas? Onde estou eu? Evito as dificuldade reais ou não temo sujar as mãos? Às vezes na vida é preciso sujar as mãos, para não sujar o coração.

Papa Francisco, Scholas Occurrentes, 3.8.2023

A oração é uma elevação do coração, um singelo olhar para o Céu, um clamor de gratidão, o amor no meio da provação e da alegria.

Santa Teresinha do Menino Jesus

